



RELISE

OS IMPACTOS DA MONITORIA NA CARREIRA PROFISSIONAL DOS MONITORES EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE VALE DO SALGADO¹

Tarcisio Rodrigues da Silva²

Antônio José Lima Pereira³

Antoniél dos Santos Gomes Filho⁴

RESUMO

O estudo teve como objetivo geral identificar a colaboração da Monitoria na formação acadêmica dos alunos que atuaram em monitorias enquanto acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Salgado e analisar os impactos na carreira profissional. Quanto aos específicos, visou: verificar os impactos na formação acadêmica dos egressos que atuaram como monitores em Ciências Contábeis da FVS; analisar a contribuição da Monitoria para carreira profissional dos Contadores que foram monitores do curso de Ciências Contábeis da FVS; levantar dados sobre a relevância do processo de Monitoria da Faculdade Vale do Salgado. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de natureza básica, exploratória, com uma abordagem quali-quantitativa, cuja coleta de dados ocorreu em meados de setembro de 2018 e desenvolvida na Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, junto a cinco monitores egressos do curso de ciências contábeis da referida instituição, onde estes foram submetidos a um questionário semiestruturado. A análise das informações coletadas se deu através do uso do método Análise do Conteúdo para as questões subjetivas, para as questões objetivas a análise se deu por meio do programa Microsoft Excel versão 2013. Mediante os resultados, foi possível observar que o exercício da monitoria contribui de forma positiva com a vida acadêmica dos monitores pesquisados bem como no decorrer do exercício da profissão. Foi possível ainda, identificar a importância do incentivo ao desenvolvimento dessa atividade no âmbito da instituição de ensino.

Palavras-chave: contabilidade, ensino, aprendizagem, monitoria, profissional.

¹ Recebido em 13/11/2018.

² Faculdade Vale do Salgado. tarcisiorodrigues026@gmail.com

³ Faculdade Vale do Salgado. antoniojose@fvs.edu.br

⁴ Faculdade Vale do Salgado. antonielsantos@fvs.edu.br

Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 5, n. 2, p.19-48, mar-abr, 2020

ISSN: 2448-2889



RELISE

20

ABSTRACT

The objective of the study was to identify the collaboration of the monitoring in the academic formation of the students who acted in monitoring as academics of the course of Accounting Sciences of the College of Vale do Salgado and to analyze the impacts on the professional career. Regarding the specific objectives, it aimed to; verify the impacts on the academic formation of graduates who acted as monitors in Accounting Sciences of the College of Vale do Salgado; to analyze the contribution of the monitoring to professional career of accountants who were monitors of the course of Accounting Sciences of the College of Vale do Salgado; and to collect data on the relevance of the monitoring process of the College of Vale do Salgado. It is, therefore, a basic exploratory research, with a qualitative-quantitative approach, whose data collection took place in mid-September 2018 and developed at College of Vale do Salgado in the city of Icó, state of Ceará, with five graduates from the accounting sciences course of the institution. These were submitted to a semi-structured questionnaire. The analysis of the information collected used the Content Analysis method for the subjective questions, for the objective questions the analysis used the program Microsoft Excel version 2013. Through the results, it was possible to observe that the monitoring exercise contributes in a positive way to the academic life of the monitors surveyed as well as during the exercise of the profession. It was also possible to identify the importance of encouraging the development of this activity within the educational institution.

Keywords: accounting, teaching, learning, monitoring, professional.

INTRODUÇÃO

A Monitoria é uma categoria de instrução e aprendizado por auxiliar a formação dos discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Pode ser considerada como uma ferramenta que possibilita melhorar o ensino e aprendizado na graduação, por meio de novas práticas e experiências. A Monitoria visa consolidar a junção entre teoria e prática, como também, enriquece o currículo em seus múltiplos aspectos, com o objetivo de possibilitar a colaboração mútua entre aluno e professor.

De modo particular, o presente trabalho vem abordar os impactos da Monitoria na vida acadêmica dos discentes bem como na carreira profissional enquanto contador, uma vez que é notório que o mercado de trabalho



RELISE

21

encontra-se cada vez mais competitivo, exigindo profissionais mais qualificados em relação a sua área de atuação. Desse modo, o exercício da Monitoria na prática pode oferecer inúmeros benefícios tanto para a vida acadêmica, pois submete os estudantes a práticas que não são, comumente, vivenciadas em sala de aula, como no decorrer de sua vida enquanto profissional contador, desenvolvendo aptidões e habilidades antes mesmo de começar a exercer seu trabalho formalmente, tornando-o posteriormente, um profissional mais preparado e mais qualificado para o mercado de trabalho.

Apesar de ser uma atividade importante, que traz uma qualificação positiva ao profissional contador, muitos discentes não conseguem visualizar os grandes benefícios que a monitoria pode trazer ao graduando no final do curso. Assim, partindo do pressuposto à cima, surge então o seguinte questionamento: Como a monitoria influenciou na vida profissional dos contadores que atuaram como monitores durante a graduação no curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Salgado?

O objetivo geral desse trabalho é identificar a colaboração da Monitoria na formação acadêmica dos alunos que atuaram em monitorias enquanto acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Salgado e analisar os impactos na carreira profissional. Em termos específicos, buscou-se: Verificar os impactos na formação acadêmica dos egressos que atuaram como monitores em Ciências Contábeis da FVS; analisar a contribuição da monitoria para carreira profissional dos Contadores que foram monitores do curso de Ciências Contábeis da FVS; levantar dados sobre a relevância do processo de Monitoria da Faculdade Vale do Salgado.

Dessa forma, o presente estudo poderá colaborar com o processo de Monitoria na Faculdade Vale do Salgado - FVS, a partir da apresentação de informações e resultados dos impactos desta ação para discentes enquanto sujeitos em formação bem como para sua vida profissional, e para os docentes,



RELISE

22

contribuindo para o aperfeiçoamento da prática pedagógica, para a pesquisa e extensão e diante dos resultados, esta investigação poderá servir como incentivo aos discentes despertando-os assim para o interesse pela Monitoria. Por fim, o estudo poderá contribuir de forma significativa com estudos futuros relacionados ao tema.

O presente artigo encontra-se estruturado trazendo em consideração os seus aspectos conceituais, desenvolvendo de forma geral, uma análise do tema proposto transcorrendo por um breve entendimento sobre Monitoria, bem como a eficácia desta no processo de aprendizagem dos acadêmicos e sua legislação em concordância com as normas brasileiras e nas normas da FVS. O trabalho ainda aborda a pesquisa de campo na qual foi realizada, bem como as suas respectivas análises e discussões favorecendo assim a compreensão dos objetivos e ressaltando a importância da Monitoria para carreira profissional assim como para o desenvolvimento acadêmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Monitoria: conceito, objetivo e importância.

O exercício da Monitoria é entendido como uma contribuição essencial para a prática docente, uma vez que, o discente monitor além de aumentar seus conhecimentos, constrói habilidades, competências e aptidões. Dentre os atributos a serem construídos se destacam a capacidade de interação e o desenvolver de uma postura autônoma como estudante e profissionais, seja ela no decorrer da vida acadêmica ou profissional (GUEDES FILHO et al., 2008). Dessa forma, a Monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que colabora com a formação integrada do discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação.



RELISE

23

De acordo com Lins (2009), a Monitoria constitui-se em um exercício de atividade acadêmica, cuja natureza é complementar e de forma relevante a qualidade do ensino nas universidades, onde o aluno atuante como monitor tem a oportunidade de ampliar e desenvolver os conhecimentos obtidos na universidade, por intermédio do apoio ao professor no desenvolvimento da disciplina.

A monitoria é conhecida como uma ferramenta de suporte para a melhoria do ensino de graduação, por meio do uso de novas práticas e experiências pedagógicas que busca aprimorar a articulação entre prática e teoria, possibilitando a integração curricular em seus mais diversos aspectos. Assim, a Monitoria se mostra como um instrumento de suporte pedagógico ofertados aos discentes na qual possui o interesse em aprofundar conteúdos e sanar certas dificuldades sobre assuntos abordados em sala de aula pelos professores, proporcionando um ambiente de discussão e debates a respeito da temática de cada disciplina (FERNANDES et al., 2015).

A respeito do seu objetivo, a Monitoria acadêmica dos cursos de graduação foi instituída com a finalidade de auxiliar os alunos, cujos principais objetivos são o incentivo à iniciação da prática docente e a vivência de situações-problemas que o futuro profissional encontrará no mercado. Os alunos de graduação necessitam obter o melhor aproveitamento possível, melhorando seus rendimentos nas disciplinas estudadas, aprofundando assim seus estudos, afinal, os conhecimentos construídos durante sua vida enquanto estudantes, serão a chave para abrir portas mediante a grande concorrência que é o mercado de trabalho.

O projeto de Monitoria, objetiva proporcionar a interdisciplinaridade e unificar a teoria com a prática mediante as atividades desenvolvidas, contribuindo com o docente, o professor responsável pela disciplina ofertada para o exercer da Monitoria, bem como facilitar e potencializar o aprendizado



RELISE

24

dos estudantes, propiciando o interesse na devida importância da disciplina acadêmica.

Para Natario e Santos (2010), um dos objetivos da Monitoria é aprimorar o processo de formação profissional e propiciar uma melhor qualidade do ensino, gerando condições para o aperfeiçoamento teórico bem como o desenvolvimento de habilidades, competência, dinamismo e responsabilidade com relação à atividade profissional do monitor.

De acordo com as Normas Brasileiras de Sistemas da Monitoria, o capítulo II Art. 2º retrata sobre os principais objetivos da Monitoria, dentre as quais são:

- I- contribuir para o desenvolvimento de aptidões para a docência do aluno;
- II- contribuir para formação acadêmica do aluno;
- III- possibilitar o compartilhamento de conhecimento adquiridos com outros alunos;
- IV- promover a cooperação entre os corpos discentes e docentes para a melhoria do ensino
- V- contribuir para minimizar os problemas de repetência, evasão e de falta de motivação dos alunos.

Em síntese, as atividades desenvolvidas pelo aluno monitor constituem-se em: Prestar apoio aos discentes da disciplina na qual está monitorando, auxiliar nas dependências da instituição, dar suporte na preparação e na execução de trabalhos/questionários/atividades extra sala, orientar quanto às dúvidas dos conteúdos encontradas em sala de aula, desenvolver aulas de revisão com apoio e supervisão direta do professor orientador da disciplina, auxiliar nas correções de provas, dentre outras atividades na qual o professor necessitar.

Se tratando da importância da Monitoria visto que não é uma prática recente, Dantas (2014) esclarece que ela teve seu surgimento na antiguidade clássica, onde quem executava a função de monitores eram os pedagogos, que possuíam como tarefa facilitar as aulas ministradas por seus mestres. O exercício da Monitoria se expande até a idade média, no entanto, o trabalho



RELISE

25

que era desenvolvido por pedagogos passou a ser executados pelo monges que orientavam os noviços. Passados alguns anos, na Idade Moderna, era desenvolvida uma experiência de Monitoria muito semelhante com a atualidade: Alunos mais desenvolvidos e eficientes na compreensão dos conteúdos recebiam instruções do seu mestre com o objetivo de auxiliar seus colegas. Essas precauções foram tomadas, segundo Dantas (2014), para preencher a falta de professores daquela época.

Percebe-se que no decorrer da história, a Monitoria está a todo momento em uma junção mútua com a atividade de professor, isso porque ela instrui sobre assuntos dentre as quais domina. No entanto, mesmo quando se encontra uma sintonia com os saberes dos alunos, o professor não possui uma certeza concreta que eles conseguiram realmente assimilar e compreender bem o conteúdo ministrado (FRISON, 2016). Em razão disso, o monitor é de suma importância, caso algum aluno não tenha conseguido compreender o conteúdo com a exposição do professor, uma visão diferenciada sobre o mesmo conteúdo abordado por meio do monitor, poderá de forma eficiente preencher as lacunas que ficaram em salas de aulas e sanar as dúvidas existentes.

Ser monitor de determinadas disciplinas ofertadas em um curso de graduação é uma experiência de grande importância no que diz respeito à carreira profissional e formação acadêmica dos futuros profissionais. Essa prática possibilita o desenvolvimento de aptidões inerente à docência, bem como permite ao estudante monitor aprofundar os conhecimentos na área de Monitoria, participando dessa forma do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes monitorados (MATOSO 2014).

A Monitoria sendo uma modalidade de ensino, além de possibilitar a melhoria na vida acadêmica do discente, o desenvolvimento dessa atividade propicia mediante um vínculo de cooperação que existe entre o docente e o



RELISE

26

monitor, um aperfeiçoamento na qualidade de ensino das disciplinas estudadas, uma vez que colabora com a adoção de metodologias de ensinamentos inovadoras, da mesma maneira que impulsiona a desenvolver o exercício da pesquisa acadêmica, permitindo uma grande ligação entre teoria e prática (LINS, 2009).

Segundo Oliveira et al. (2012), é viável que o aluno monitor além de complementar seus conhecimentos, adquira inúmeros benefícios melhorando sua capacidade de interação e desenvolve sua postura diante de situações necessárias para a futura vida profissional. Dessa forma, o desenvolver dessa atividade é de suma importância tornando-se essencial para qualquer área de atuação.

A Monitoria é um avanço importante na vida acadêmica de um estudante universitário, ela pode direcioná-lo a percorrer caminhos diferentes, caminhos estes que não haviam sido planejados ao adentrar no universo acadêmico. É uma experiência, uma prática importante para aqueles que em meio a uma mente confusa, estão em dúvidas sobre o que desejam seguir mais adiante, como também para aqueles discentes que já tem seu desejo estabelecido e almejam seguir a carreira da Docência. Contudo, por meio da Monitoria, dúvidas serão esclarecidas tanto na área de aprendizagem, como também no âmbito educacional, servindo como um pilar para a construção da identidade do aluno Monitor enquanto educador.

A monitoria no processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos

O ensino e a aprendizagem são procedimentos antigos e não somente dizem respeito à ligação entre aluno e professor. Tendo como exemplo as crianças, que são orientadas pelos pais sobre o que pode ou não fazer, o que é considerado certo ou errado, os pais da mesma forma, acabam aprendendo também com seus filhos. Com o decorrer dos anos, o processo de ensino e



RELISE

27

aprendizagem passou a ser muito importante, dessa forma, pessoas passaram a assumir a função de educador, vindo a surgir as primeiras escolas (BARBOSA, 2011).

Geralmente, um dos meios encontrados com o objetivo de atingir um nível maior de aprendizagem é por meio de aulas expositivas ministradas através dos professores. Mas encontra-se outros meios para tal desenvolvimento desse processo, um bom exemplo são as atividades da monitoria. Para Cordeiro e Oliveira (2012), o monitor atua como um facilitador da aprendizagem, sendo observado pelos demais alunos como alguém semelhante, atuando em um tipo de ponte entre eles e o professor, podendo propiciar novas formas de concepção dos conteúdos que estão sendo estudados.

Carvalho e Fabro (2011) explicam que a Monitoria é uma prática desenvolvida de apoio discente ao processo de ensino do professor e de aprendizagem do estudante que mostra certa deficiência em determinados conteúdos ministrados em salas de aula. Desse modo, a conexão aluno-professor-conhecimento é vigorosamente favorecida pela prática da Monitoria. Certamente o aluno é o responsável direto do seu respectivo conhecimento e a participação ativa na Monitoria ajuda de forma significativa a desenvolver o processo de autoaprendizagem.

Estudos como os de Haag *et al.* (2008), Abreu *et al.* (2014) e Fernandes *et al.* (2015) apontam que a Monitoria acadêmica consiste em uma importante ferramenta para os estudantes, propiciando um aperfeiçoamento nos conhecimentos, facilitando o aprendizado e promovendo o desenvolvimento de competências práticas. Sem dúvida, a Monitoria acadêmica contribui de forma positiva para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, uma vez que, os alunos buscam a ajuda do aluno- monitor na



RELISE

tentativa de atingir um nível mais elevado de compreensão e entendimento dos conteúdos abordados em sala de aula.

No entanto, para que ocorra um crescente aumento de desenvolvimento no âmbito acadêmico, uma absorção eficiente dos conteúdos por parte dos estudantes, é necessária uma interação direta entre educadores, alunos e monitores, sendo possível alterar o sentido individualista do aprimoramento do aprendizado, para o método em que os discentes são incentivados a dividir, compartilhar os conhecimento em grupos de estudos, onde cada um é incentivado a contribuir com o processo de ensino e aprendizado (QUEIROZ e SILVA, 2009).

Monitoria - legislação brasileira e normas da fvs.

De acordo com o artigo 41 da lei nº 5.540 de 1968 (BRASIL, 1968) é obrigação das universidades de ensino superior gerar funções de monitores destinadas aos discentes de determinada disciplina, desde que os alunos interessados mostrem-se preparados para exercer tal função. As atividades a serem desenvolvidas pelo aluno monitor encontram-se dispostas mediante as regras estabelecidas por cada programa, dependendo da instituição na qual o projeto de Monitoria está sendo executado.

O referido artigo apresenta as funções dos monitores na qual possui uma demanda de exigências para que o aluno pudesse adentrar na universidade atuando como monitores na graduação. Assim, o aluno que tivesse o desejo de realizar a atividade de Monitoria, teria que demonstrar uma total capacidade intelectual para as práticas pedagógicas, para então poder exercer tal função. Por meio de uma avaliação, o monitor teria que comprovar sua capacidade demonstrando que estava apto para exercer determinada atividade.



RELISE

29

Em 11 de fevereiro no ano seguinte da publicação da lei 5.540, foi criado o decreto de Lei nº 64.086, no qual se estabeleceu o retorno ao plano de regime das atividades dos trabalhos docentes dos ensinos superior e federal e dando suporte a outras providências. No entanto, estas outras providências, estavam relacionadas à prática da Monitoria (BRASIL, 1969).

Mais adiante, no ano de 1970, especificamente em 13 de março, foi estabelecido o decreto nº 66.315 com o destino de elucidar, esclarecer melhor a prática da Monitoria na graduação de ensino superior. O decreto prescrito era composto por seis artigos, sendo que do primeiro ao quinto eram todos referentes e diretamente ligados a Monitoria. Estes abordavam acerca das funções da Monitoria, os requisitos necessários para poder exercê-la, carga horária, remuneração e sobre a supervisão e o acompanhamento do professor orientador da disciplina (BRASIL, 1970).

Já no ano de 1971, em 17 de junho, foi criado outro decreto de nº 68.771 com a finalidade de alterar o decreto estabelecido em 13 de março de 1970. O mesmo objetivava modificar a redação de alguns artigos que abordavam a respeito dos requisitos, carga horária bem como sobre a remuneração (BRASIL, 1971).

Em 13 de março de 1981, foi publicado o decreto de nº 85.862. Este determinava que o exercício da Monitoria não resultava em um vínculo empregatício. Dessa forma o presente decreto também estabeleceu que as instituições de graduação em ensino superior deveriam fixar normas para o desenvolver da prática do exercício realizado pelo monitor (BRASIL, 1981).

De acordo com Dias (2007), em meio à década de 80, sucedia uma descaracterização relacionada aos programas de Monitoria, uma vez que no decorrer desse tempo existiu um demasiado crescimento das pesquisas nas instituições brasileiras, aumentando assim a oferta de bolsas de iniciação



RELISE

30

científica. Diante disso, esta categoria passou a ser bastante solicitada pelos estudantes de graduação como também de pós-graduação.

Passado esse período de certa descaracterização relacionado ao exercício da Monitoria, o termo Monitoria tornou a aparecer apenas na década de 1990, quando, em 20 de dezembro do ano de 1996, foi divulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96). Seu artigo 84 aborda que “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de Monitoria, de acordo com seu rendimento e plano de estudo”. Na atualidade as normatizações a respeito da Monitoria são regulamentadas e aprovadas pelos conselhos supremos das referidas instituições.

Diante do exposto e em conformidade com a Lei 5.540 publicada no ano de 1968, a Faculdade Vale do Salgado também possui um regimento interno voltado ao exercício da Monitoria. Esse regimento é dividido em 4 capítulos, sendo que os capítulos III e IV mais precisamente o capítulo IV, estão totalmente ligados com o termo Monitoria e abordam a respeito das atividades de ensino, processo seletivo, do exercício da monitoria e outras providências, bem como do professor orientador da Monitoria e suas atribuições.

De acordo com Faculdade Vale do Salgado (2018), o capítulo III que compreende os artigos do 5º ao 8º, trata a respeito das atividades de ensino desde os seus objetivos, conceito, bem como suas visões futuras, o que almeja alcançar com o desenvolvimento dessa prática, sendo que esta configura-se através do programa institucional de Monitoria. Dessa forma o processo administrativo é completamente conduzido e administrado pela COPEX “Coordenação de pesquisa e extensão”.

Já o capítulo IV, refere-se ao programa institucional de Monitoria sendo subdividido em três seções: A primeira sobre o processo seletivo compreendido



RELISE

31

entre os artigos 9º ao 19º; a seguinte sobre o exercício da Monitoria e outras providências abordado nos artigos 21º ao 27º; e por fim, diz respeito ao professor orientador da disciplina e suas atribuições englobando assim os demais artigos existentes do 28º ao 29º.

O Processo seletivo acontece por meio de quatro etapas descrita da seguinte forma:

Art. 9º O Processo Seletivo do Programa Institucional de Monitoria se dá mediante quatro fases, descritas da seguinte maneira: 1ª fase – Publicação do Edital de Requerimento para Solicitação de Disciplinas para os docentes; 2ª fase – Publicação de Edital com todas as normas do Processo Seletivo para os discentes; 3ª fase – Aplicação das Provas de Seleção; e 4ª fase: Início do exercício da monitoria.

O período de realização para a seleção do processo seletivo ocorre somente uma única vez no decorrer do semestre, sendo que o seu cronograma obrigatoriamente deve estar em concordância com o calendário acadêmico institucional definido pela instituição.

O Exercício da Monitoria e outras providências respaldado na seção II ocorrerá a partir do momento do resultado final do processo seletivo, logo após as orientações apresentadas pela coordenação de pesquisa e extensão sendo previamente agendada pela mesma. A Monitoria tem duração de um ano a contar do primeiro encontro de orientação realizado pela COPEX (FVS, 2018).

Conforme o regimento da FVS no que tange à Monitoria, as atribuições dos monitores devem estar vinculadas à realização de tarefas didáticas supervisionadas de acordo com o conteúdo programado da disciplina, bem como auxiliar os estudantes que apresentem dificuldades com os conteúdos abordados em sala de aula (FVS 2018).

O estudante aprovado no processo seletivo no decorrer de sua trajetória, enquanto monitor deverá cumprir algumas exigências estabelecidas pelo controle administrativo dentre as quais são: cumprir uma carga horária de 8 horas semanais totalizando 40 horas mensais. Ao final de cada mês, o aluno



RELISE

32

monitor deverá de forma pontual apresentar um relatório abordando de forma sucinta todas as atividades desenvolvidas informando a quantidade de alunos presentes na atividade realizada, bem como o material utilizado e a carga horária realizada em cada encontro de Monitoria (FVS, 2018).

Ao término de um ano, tempo este estabelecido para o findar da Monitoria, o aluno que desenvolveu a atividade enquanto monitor, receberá um certificado de participação no programa de Monitoria com a carga horária total realizada, mediante apresentação de ficha de frequência como também de um relatório final.

Por fim, de acordo com FVS (2018) a seção III, o professor orientador da Monitoria obrigatoriamente deverá constar no corpo docente da Faculdade Vale Do Salgado, mediante situação funcional regular, sendo responsável pela disciplina na qual receberá os monitores do programa de Monitoria.

METODOLOGIA

O presente estudo realizou-se na Faculdade Vale do Salgado-FVS, localizada na cidade de Icó, região centro sul cearense, no qual foi desenvolvido entre o período de agosto a outubro de 2018, cujo objeto de estudo foi acadêmicos egressos que atuaram como monitores durante a graduação do curso de ciências contábeis da referida instituição de ensino. O estudo utilizou-se de uma pesquisa de natureza básica e objetivo exploratório. Foi utilizado como procedimento técnico a coleta de dados por meio de um questionário semiestruturado incluindo questões subjetivas e objetivas com abordagem quali-quantitativa.

Cresswel (2007) considera que a pesquisa quali-quantitativa pode ser justificada pela ideia de que os vieses de uma abordagem podem ser combatidos pelo uso da outra.



RELISE

Segundo Castilho (2014, p.17), a pesquisa de natureza básica “procura alcançar o saber para satisfação do desejo de adquirir conhecimentos e proporcionar informações possíveis de aplicações práticas sendo desvinculada de finalidade utilitária imediata”. Para Matias (2016), a pesquisa com objetivo exploratório tem como finalidade oferecer informações acerca de um objeto e nortear a formulação de hipóteses.

A população do estudo foi composta junto aos monitores egressos do curso de ciências contábeis da Faculdade Vale do Salgado-FVS, que desenvolveram essa atividade durante o período de 2010.1 a 2017.2. Fez-se como critério de inclusão os monitores que completaram o tempo estabelecido de 1 ano no exercício da monitoria e que estejam devidamente registrados nos arquivos da COPEX. Mediante o critério de inclusão, a pesquisa foi desenvolvida com uma quantidade de cinco monitores. E como critérios de exclusão, não apresentar pelo menos um dos quesitos dos critérios de inclusão.

A tabulação e o processo dos dados ocorreu mediante a utilização do programa Microsoft Excel, versão 2013 para as questões de múltipla escolha, já as questões subjetivas, utilizou-se mediante a análise do conteúdo. As informações processadas foram apresentadas em gráficos e quadros comparativos, considerando para isso sua pertinência. Para isso, o procedimento utilizado na obtenção de informações no tocante aos monitores egressos seguiu os preceitos éticos utilizando o termo de Consentimento Livre e Esclarecimento - TCLE, de acordo com as diretrizes da resolução CNS Nº 510/2016, que permite a participação do sujeito na pesquisa e consequentemente à divulgação dos dados obtidos.



RELISE

34

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Análise e discussão dos resultados

Nesta seção, serão apresentados os dados coletados na pesquisa através do questionário aplicado aos cinco monitores egressos do curso de ciências contábeis da FVS. O questionário é composto de perguntas acerca da relação entre Monitoria, aprendizagem, desempenho acadêmico e carreira profissional.

A análise dos dados será feita a partir das perguntas do questionário e, ao longo da análise, serão apresentados os resultados obtidos na pesquisa. Para melhor compreensão e análise, as perguntas foram agrupadas em três tópicos principais, a saber: 1. Monitoria e Desempenho Acadêmico; 2. Monitoria e Carreira Profissional; e, 3. Processo de Monitoria da FVS. Vale lembrar que a abordagem adotada para a análise dos dados é a quali-quantitativa, sendo assim, para ilustrar os resultados desse estudo foram construídos gráficos e quadros comparativos com as respostas dos entrevistados.

Sobre o perfil dos sujeitos da pesquisa, informa-se que os egressos são em sua maioria (80%) homens na faixa de 21 a 25 e de 25 a 30 anos de idade. A outra parcela são mulheres (20%) dentro dessa mesma faixa etária. Todos os egressos entrevistados estão empregados atuando no mercado de trabalho.

Monitoria e desempenho acadêmico.

Quando questionados se a Monitoria contribuiu de forma positiva para o seu desempenho acadêmico enquanto estudante, os egressos responderam da seguinte forma:



RELISE

35

Quadro 01: Respostas dos egressos sobre a relação entre a função de Monitoria e desempenho acadêmico

Egresso 1	<i>“Sim, pois através da mesma pude praticar conteúdos estudados em sala de aula, como também aprimorar e reforçar o aprendizado”.</i>
Egresso 2	<i>“Sim, através do programa de monitoria pude desenvolver a minha habilidade para docência”.</i>
Egresso 3	<i>“Sim, a monitoria contribuiu para o aprimoramento dos meus conhecimentos, como também foi um grande aprendizado, pois pude compartilhar meus conhecimentos com os alunos e aprender com eles serviu para me aprofundar mais nos estudos, para poder sempre responder as dúvidas que eles tinham, foi aí onde percebi que sempre vai haver dúvidas por parte deles em relação ao conteúdo, e o monitor tem a função de ajudar”.</i>
Egresso 4	<i>“Sim, pois a partir da mesma era possível revermos conceitos básicos da contabilidade necessários para o desenvolvimento das cadeiras cobradas à frente no curso”.</i>
Egresso 5	<i>“Sim, a partir da monitoria foi possível se relacionar com acadêmicos de outras turmas, adquirir conhecimentos e trocar experiências”.</i>

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Como se pode observar, todos os egressos apontam os benefícios da função de Monitoria para seu desempenho acadêmico quando estudantes, ajudando-os a desenvolver competências e habilidades, revisando e reforçando os conteúdos já estudados, ao passo em que auxiliavam outros alunos nessa mútua troca de conhecimentos, sendo assim essencial para o seu desenvolvimento positivo no decorrer de sua vida acadêmica.

Segundo Queiroz e Silva (2009), a Monitoria parte do princípio de que o desenvolvimento da aprendizagem sucede devido à interação e pelo contato com outros discentes e docentes, dessa forma, existindo essa interação entre aluno monitor e professor, o desenvolvimento do conhecimento pode estar em contínua construção, visto que a troca de experiência é de grande importância para o aprendizado.

Dentro desse mesmo parâmetro, os egressos responderam sobre o suporte que o exercício da Monitoria ofereceu a seu processo aprendizagem, como mostra o quadro abaixo:



RELISE

36

Quadro 02: Respostas dos egressos sobre a relação entre o exercício de Monitoria e aprendizagem

Egresso 1	<i>“Sim, a monitoria é uma forma de o aluno testar na prática seus conhecimentos. A integração monitor x aluno facilita o processamento de informações e melhora a capacidade de fixar determinados conteúdos”.</i>
Egresso 2	<i>“Sim, pois ao passo que tirava dúvidas dos alunos, fixava mais ainda os conhecimentos adquiridos durante o período acadêmico”.</i>
Egresso 3	<i>“Sim, pois tive uma experiência nova e isso é muito importante no meio acadêmico, ao mesmo tempo que eu tirava algumas dúvidas dos alunos, eu também aprendia com eles, pois conhecia assuntos que ainda não sabia a respeito”.</i>
Egresso 4	<i>“Sim, a monitoria lhe “obriga” a dominar todo conhecimento exigido para explaná-lo aos monitorados, deixando-lhe mais preparada quanto a matéria”.</i>
Egresso 5	<i>“Contribuiu em alguns momentos, pois nos meses da monitoria foram intensificados os estudos na disciplina”.</i>

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Com isso, percebem-se os benefícios do exercício da Monitoria para o processo de aprendizagem dos sujeitos envolvidos nessa prática, isto é, monitor e monitorados. De fato, conforme Cordeiro e Oliveira (2012), o monitor é um facilitador da aprendizagem, uma ponte entre o professor e os alunos, que, por também ser aluno, propicia uma interpretação diferente dos conteúdos que estão sendo estudados. Essa interpretação se aproxima mais da linguagem do aluno, daí sua eficácia em detrimento de outras abordagens.

Questionados ainda sobre como avaliavam o exercício de Monitoria dentro da perspectiva acadêmica, os egressos responderam conforme o gráfico 1.

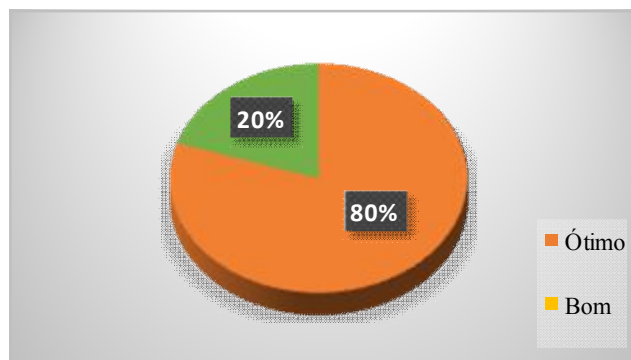
De acordo com o gráfico 1, percebe-se que a maioria dos egressos (80%) avalia positivamente o exercício da Monitoria para a sua vida acadêmica. Os demais (20%) consideram o exercício da Monitoria como regular para a sua vida acadêmica. Dessa forma, não há dúvidas de que o exercício da Monitoria é de suma importância para a construção de um ensino e aprendizagem mais eficiente, pois de acordo com os entrevistados, a prática desse exercício possibilitou um melhor desenvolvimento no decorrer de sua vida acadêmica.



RELISE

37

Gráfico 1: Avaliação do exercício de monitoria



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Segundo Lins (2009), a Monitoria por ser uma modalidade de ensino, possibilita uma melhoria na vida acadêmica do discente, além de propiciar diante do vínculo de cooperação mútua que existe entre o docente e o monitor, um grau maior de aperfeiçoamento na qualidade do ensino referente às disciplinas estudadas.

Monitoria e carreira profissional

Sobre os benefícios que a Monitoria trouxe para sua carreira profissional, os egressos relataram o seguinte:

Quadro 03: Respostas dos egressos sobre os benefícios que a Monitoria trouxe para sua carreira profissional

Egresso 1	<i>"Sim. Conhecimento, habilidades, prática e dinamismo".</i>
Egresso 2	<i>"Sim, após sair da faculdade me especializei em Docência do Ensino Superior e hoje leciono em cursos de nível superior e cursos técnicos".</i>
Egresso 3	<i>"No momento não, mas futuramente com certeza trará, principalmente se eu decidir ser um professor, pois essa experiência vivida na monitoria me mostrou os caminhos que devo seguir na profissão e proporcionou um breve conhecimento da importância de um professor, o que ele deve fazer e como fazer".</i>
Egresso 4	<i>"Alguns, como por exemplo, disciplina e comprometimento para com a equipe de trabalho".</i>
Egresso 5	<i>"Sim, por me aprofundar nos estudos da disciplina, atualmente alguns assuntos na rotina contábil são tratados de forma simplificada".</i>

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

O quadro mostra que os benefícios trazidos pela Monitoria para as carreiras profissionais dos egressos são, entre outros, conhecimento,



RELISE

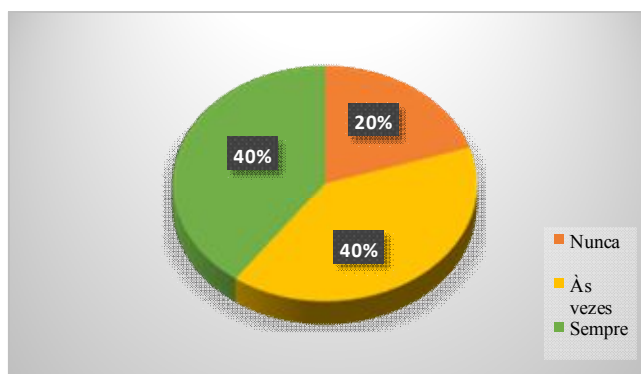
38

habilidades, disciplina e comprometimento. Percebe-se também que a atividade de Monitoria influenciou a escolha pela docência de um dos egressos, enquanto outro também afirma ser a experiência vivida no período de Monitoria um guia para a docência caso venha a desenvolver tal atividade no futuro.

Segundo Haag *et al.* (2008), Abreu *et al.* (2014) e Fernandes *et al.* (2015), a Monitoria consiste em uma ferramenta importante para os discentes, que proporciona um aperfeiçoamento dos conhecimentos, facilita o aprendizado e promove o desenvolvimento de competências práticas. Sendo assim, não há dúvidas de que a Monitoria traz benefícios para a carreira profissional, seja na docência ou não, em virtude das habilidades que ela desenvolve no estudante.

Em complemento a essa pergunta, os egressos foram questionados sobre o reflexo que tem a Monitoria em sua carreira profissional, respondendo conforme mostra o gráfico 2:

Gráfico 2: Reflexo da monitoria na carreira



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Sendo assim, percebe-se que a Monitoria reflete sempre (40%) ou frequentemente (40%) na carreira profissional dos egressos interrogados. Somente 20% deles responderam não existir esse reflexo. Quando se compara essas respostas com aquelas dadas ao questionamento anterior, nota-se que apenas um dos egressos interrogados, que equivale aos 20%, não reconhece ainda nenhum benefício advindo da Monitoria para sua carreira profissional.



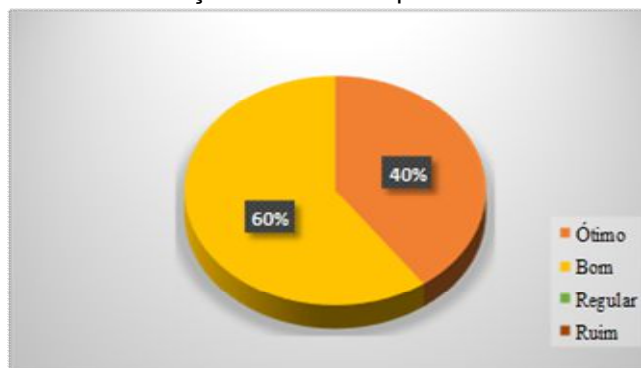
RELISE

39

Contudo, ele acredita que em algum momento encontrará esses benefícios, principalmente se seguir a carreira de docente. Dessa forma Oliveira et al. (2012) afirmam que é viável que o aluno monitor além de complementar seus conhecimentos, adquire inúmeros benefícios, melhorando sua capacidade de interação, e desenvolve sua postura diante de situações necessárias para a futura vida profissional.

Questionados ainda sobre como avaliavam a contribuição da Monitoria durante a construção de sua carreira profissional como contadores, os egressos responderam conforme mostra o gráfico 3:

Gráfico 3: Contribuição da monitoria para a carreira de contador



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Como se pode ver 60% dos egressos avalia a Monitoria como importante para sua carreira de contador, enquanto a outra parcela de egressos interrogada, 40%, acredita que a Monitoria às vezes contribui para o exercício de sua profissão contábil. Diante dos resultados obtidos fica evidente que a prática da Monitoria contribui de forma positiva para o exercício da profissão contábil, como dito em respostas anteriores, o exercício da atividade possibilita desenvolver habilidades, competência, dinamismo e conhecimentos que contribuem para um bom desempenho do exercício da sua profissão. Vale ressaltar que um dos egressos afirma em uma das perguntas anteriores, exercer a profissão de docente e mesmo este reconhece a contribuição da Monitoria para o exercício de sua profissão.



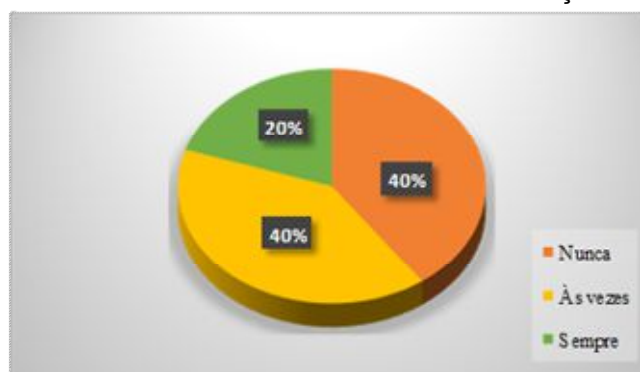
RELISE

40

Para Natario e Santos (2010), um dos objetivos da Monitoria é aprimorar o processo de formação profissional e propiciar uma melhor qualidade do ensino, gerando condições para o aperfeiçoamento teórico bem como o desenvolvimento de habilidades, competência, dinamismo, responsabilidade com relação à atividade profissional do monitor. A Monitoria ainda proporciona aos discentes uma viabilidade de aprimorar o seu desenvolvimento acadêmico bem como auxilia na sua formação profissional.

Para finalizar esse tópico, apresenta-se o posicionamento dos egressos com relação a utilização da Monitoria como critério em alguma seleção da qual eles tenham participado, sobre isso eles responderam de acordo com os dados do gráfico 4:

Gráfico 4: Monitoria como critério de seleção



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Com isso, nota-se que a Monitoria foi utilizada com critério de seleção para a maioria dos egressos. Tendo 20% deles respondido ser um critério utilizado *sempre* e outros 40%, *Às vezes*. Os demais (40%) responderam *Nunca* para a pergunta.

Em suma, pode-se considerar a Monitoria importante não só para o desempenho acadêmico e aprendizagem significativa dos monitores e alunos, bem como para a atuação profissional dos monitores, mas também para o ingresso em determinados cargos e empregos que utilizam o exercício da Monitoria como critério de seleção em vista das habilidades, citadas pelos



RELISE

egressos em outro momento, que ela desenvolve nos seus agentes tais como compromisso, disciplina e dinamismo.

Processo de monitoria da FVS

Com relação ao processo de Monitoria disponibilizado pela FVS e sua contribuição para um bom desenvolvimento da função de monitor, os egressos relataram o seguinte:

Quadro 04: Respostas dos egressos sobre a contribuição do processo de Monitoria disponibilizado pela FVS para o desempenho de sua função

Egresso 1	<i>"Sim. Quando fui monitor, a FVS me proporcionava todo o suporte necessário para o bom desenvolvimento da monitoria".</i>
Egresso 2	<i>"Sim, o programa de monitoria nos possibilita fazer essa contribuição, tanto para nós monitores quanto aos estudantes".</i>
Egresso 3	<i>"Sim, pois a carga horária semanal é aceitável, dá a possibilidade de conciliar as nossas obrigações pessoais e as da monitoria".</i>
Egresso 4	<i>"Com uma ótima estrutura, professores atenciosos e uma coordenação exigente, sim, consegui extrair os maiores benefícios da mesma".</i>
Egresso 5	<i>"Em partes. A estrutura oferecida pela FVS é, sem dúvida, bastante completa. Porém, acredito que falta interesse dos alunos e incentivo dos professores sobre a importância da monitoria. Nos meses que estive como monitora estive presente em todas as horas de monitoria na biblioteca, porém nenhum aluno apareceu. Os únicos momentos que tive a oportunidade de estar em contato com os alunos foi na aplicação das duas avaliações, pois o professor não pôde estar presente e delegou a função a mim".</i>

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Diante do exposto, percebe-se que, embora a FVS ofereça suporte para as atividades de Monitoria e apresente uma boa estrutura que permite conciliar a Monitoria com outras atividades, há relatos da falta de interesse dos alunos e de incentivo dos professores para que esses aproveitem essa oportunidade de aprofundamento e revisão de conteúdo. Sobre isso, Carvalho e Fabro (2011) explicam que a Monitoria é uma prática de apoio ao discente que mostra certa deficiência em determinados conteúdos ministrados em sala e alertam para a importância da participação ativa do aluno na Monitoria, pois ela ajuda a desenvolver de forma significativa seu processo de autoaprendizagem.

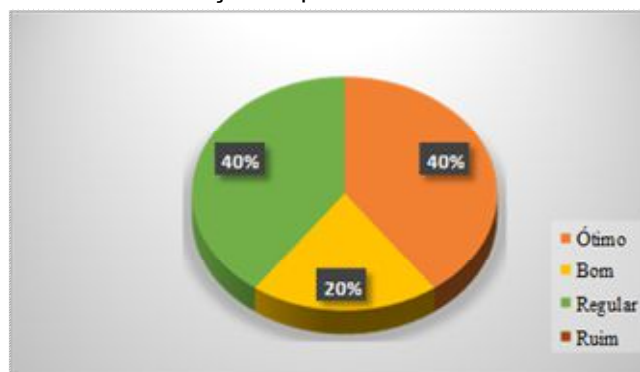


RELISE

42

A partir do questionamento anterior, os egressos foram convidados a avaliarem o processo de Monitoria da FVS, fazendo-o da seguinte forma conforme o gráfico 5:

Gráfico 5: Avaliação do processo de monitoria da FVS



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Observa-se que a maioria dos egressos está dividida em considerar o processo de Monitoria da FVS como *Ótimo* (40%) ou *Regular* (40%). Os demais (20%) consideram esse processo *Bom*. Diante dos resultados entende-se que a referida instituição de ensino poderia melhorar em alguns aspectos. Esses aspectos estão listados de acordo com as respostas dos egressos como expressa o questionamento a seguir.

Diante dessas avaliações, os egressos foram questionados se acreditavam que o processo de Monitoria da FVS poderia melhorar e de que forma isso poderia acontecer. Suas conclusões foram as seguintes:



RELISE

43

Quadro 05: Respostas dos egressos sobre a possibilidade de melhorar o processo de Monitoria da FVS

Egresso 1	<i>“Hoje não sei como funciona a monitoria, pois faz alguns anos que trabalhei na monitoria. Porém a única melhoria que precisava era a questão de estrutura no ambiente em que se trabalhava a monitoria”.</i>
Egresso 2	<i>“Poderia dar mais autonomia ao monitor para realizar palestras, minicursos, oficinas de aprendizagem. A FVS deixa a desejar nesse aspecto”.</i>
Egresso 3	<i>“Sim, incentivando os alunos a participar das aulas, pois na maioria das vezes eles só aparecem quando é época de avaliação, muitas vezes o monitor marca a aula, e os alunos nem aparecem, esse é um grande problema na monitoria”.</i>
Egresso 4	<i>“Como estou fora do meio acadêmico a mais de quatro anos, acredito que algumas atividades e rotinas tenham mudado desde que fui monitor, por isso não poderei precisar ao certo no que deveria melhorar. Porém, tudo é passível de melhoras”.</i>
Egresso 5	<i>“Sim, os alunos devem ser alertados sobre a importância de procurar o monitor e sobre sua função, para que possam usufruir desse benefício ofertado pela Instituição em prol da melhoria de seu desempenho acadêmico”.</i>

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Dessa forma, os egressos reconhecem a possibilidade de melhorar o processo de Monitoria da FVS e apontam o ambiente em que se dá a Monitoria, maior autonomia para os monitores e conscientização dos alunos sobre a importância da Monitoria como algumas das possíveis e necessárias melhorias a serem feitas.

Sobre o que costumavam fazer durante o período em que exerceram a Monitoria, os egressos relataram:

Quadro 06: Relatos dos egressos sobre sua experiência quando monitores

Egresso 1	<i>“Auxiliava os alunos em diversos aspectos como, por exemplo, dúvidas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Como também ao professor sempre que era solicitado”.</i>
Egresso 2	<i>“Eu costumava montar grupos de estudo, solicitar o apoio do meu orientador para realizar palestras e sempre ir em busca dos acadêmicos para se juntarem ao grupo de estudo que se reunia por duas horas todos os dias da semana”.</i>
Egresso 3	<i>“Muitas vezes, quando os alunos não compareciam, eu utilizava esse tempo livre para estudar. Quando eles vinham, nós fazíamos rodas de conversa, revisávamos os conteúdos e esclarecíamos as dúvidas deles”.</i>
Egresso 4	<i>“Aulas extras, atividades para facilitar o aprendizado, acompanhamento do desenvolvimento dos alunos na respectiva cadeira, desenvolver atividades extracurriculares junto à professora e coordenação eram algumas das atividades realizadas na monitoria”.</i>
Egresso 5	<i>“Em todas as horas de monitoria, estive presente na biblioteca da faculdade, mesmo sem nenhum aluno. Também tive a oportunidade de aplicar duas avaliações, substituindo o professor que teve que se ausentar”.</i>

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)



RELISE

44

Desse modo, pode-se destacar como atividades desenvolvidas pelos egressos no período de Monitoria: a formação de grupos de estudo, a promoção de rodas de conversa, palestras, aulas extras e atividades extracurriculares. Os egressos também auxiliavam os professores quando solicitados. Como ressalta o regimento da FVS no que tange à Monitoria, as funções desenvolvidas pelos monitores deve estar vinculadas em efetuar tarefas didáticas supervisionadas de acordo com o conteúdo programado da disciplina, bem como auxiliar os estudantes que apresentem dificuldades com os conteúdos abordados em sala de aula (FVS 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi identificado na análise e discussão dos resultados, pode-se perceber que o objetivo da pesquisa foi alcançado no tocante aos impactos da Monitoria na carreira profissional dos monitores egressos pesquisados. De fato, o exercício da Monitoria traz um impacto positivo para os egressos que desenvolveram essa atividade no que diz respeito a sua carreira profissional, devido aos grandes benefícios que ela proporciona, tais como habilidade, dinamismo, comprometimento, bem como para o bom desenvolvimento do seu processo de aprendizagem enquanto estudante. Desse modo, a experiência desenvolvida na Monitoria é fundamental na formação acadêmica e profissional, a qual solidifica a construção de um processo de ensino e aprendizagem com mais qualidade.

No decorrer do trabalho é importante observar que no quadro 1 na resposta, um dos egressos, afirma que a prática da Monitoria além de trazer um impacto positivo para carreira profissional, possibilitou desenvolver suas habilidades para docência, o que levou a desenvolver essa atividade atualmente.



RELISE

Se tratando do processo de Monitoria da FVS, além da instituição oferecer um ambiente com uma estrutura adequada para o desenvolvimento do exercício da Monitoria, pode-se perceber também a necessidade dessa instituição em apoiar as atividades de Monitoria, incentivando e mostrando aos alunos o quão importante é buscarem essa ferramenta de ensino.

No tocante à pesquisa, esta conseguiu atender a todos os objetivos específicos do estudo, concluindo-se que a pesquisa teve um resultado bastante satisfatório. Com isso, o referente artigo permitiu entender que o exercício da Monitoria é uma prática importante, acreditando que a experiência vivida permite alcançar um bom desenvolvimento na atuação enquanto futuros profissionais, bem como durante sua vida acadêmica, se destacando em suas relações sociais na atuação no mercado de trabalho devido a inúmeros benefícios obtidos, os tornando profissionais mais capacitados.

Por fim, espera-se que este trabalho venha futuramente ser um norteador sobre o estudo aqui apresentado, visto que é uma pesquisa inovadora sendo um assunto pouco abordado em relação à literatura científica, podendo assim contribuir de maneira positiva com estudos futuros, sobre o impacto que o exercício da Monitoria oferece para carreira profissional dos futuros contadores. Ainda espera-se que o presente artigo, diante dos resultados apresentados, sirva como um instrumento de incentivo para os estudantes, despertando assim o interesse dos discentes em relação ao exercício da Monitoria, e que estes consigam visualizar os grandes benefícios que a prática dessa atividade pode proporcionar.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O; et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UERJ**. Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 507-12, 2014.



RELISE

46

BARBOSA, J. R. A. **Didática do Ensino Superior**. 2ª Ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/4T8kqb>>. Acesso em 20. Out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 64.086, de 11 de fevereiro de 1969. **Dispõe sobre o regime de trabalho e retribuição do magistério superior federal, aprova programa de incentivo à implantação do regime de tempo integral e dedicação exclusiva e outras providências**. Brasília/DF: 1969. Disponível em:

<<http://legis.senado.leg.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=194894&tipoDocumento=DEC&tipoTexto=PUB>>. Acesso em 20. Out. 2017.

_____. Decreto nº 66.315, de 13 de março de 1970. **Dispõe sobre programa de participação de estudantes em trabalhos de magistérios e em outras atividades dos estabelecimentos de ensino superior federal**. Brasília/DF: 1970. Disponível em:

<<http://legis.senado.leg.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=196822&tipoDocumento=DEC&tipoTexto=PUB>>. Acesso em 20. Out. 2017.

_____. Decreto nº 68.771, de 17 de junho de 1971. **Altera o Decreto nº 66.315 de 13 de março de 1970**. Brasília/DF: 1971. Disponível em: <<http://legis.senado.leg.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=198862&tipoDocumento=DEC&tipoTexto=PUB>>. Acesso em 20. Out. 2017.

_____. Decreto nº 85.862, de 31 de março de 1981. **Atribui competência às instituições de ensino superior para fixar as condições necessárias ao exercício das funções de monitoria e dá outras providências**. Brasília/DF: 1981. Disponível em:

<<http://legis.senado.leg.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=126571&tipoDocumento=DEC&tipoTexto=PUB>>. Acesso em 20. Out. 2017.

BRASIL. Lei n. 5.540, de 28 de novembro de 1968. **Lei da Reforma Universitária**. Brasília, DF: 1968. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil03/Leis/L5540.htm>. Acesso em 20. Out. 2017.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília/DF: 1996. Disponível em: <<http://legis.senado.leg.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=102480&tipoDocumento=LEI&tipoTexto=PUB>>. Acesso em 20. Out. 2017.

CARVALHO, D. G.; FABRO, P. N. A importância das monitorias para a formação do acadêmico do curso de matemática – licenciatura. In: **XIII CIAEM-IACME**.



RELISE

47

Recife: 2011. Disponível em: <http://www.cimm.ucr.ac.cr/ocs/files/conferences/1/schedConfs/1/papers/1665/supp/1665-4291-2-SP.pdf>. Acesso em 15. Out. 2017.

CASTILHO, A.P; BORGES, Nara Rúbia Martins; TANÚS, Vânia. **Manual de metodologia científica do ILES**. Itumbiara: ILES/ULBRA, 2014. Disponível em: <http://www.ulbra.br/upload/57c82ea622190e563c5cf8acba19f84.pdf>.

CORDEIRO, A. S; OLIVEIRA, Bruno Peixoto. **Monitoria acadêmica: a importância para o aluno de licenciatura em química**. Itapipoca, 2012. Disponível em: <http://annq.org/eventos/upload/1325330899.pdf>. Acesso em 10. Out. 2017.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Magda Lopes. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Cap. 5, p. 63.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** Brasília, v. 95, n. 241, set/dez, p. 567-589, 2014.

DIAS, A. M. I. A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para uma reflexão. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidade e trajetórias**. Natal/RN: EDUFN, 2007. Cap. 9, p. 37-44.

FACULDADE VALE DO SALGADO. **Regimento Interno da Coordenação de Pesquisa e Extensão**. Icó/CE: 2018.

FERNANDES, N. C. et al. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. **Revista Mineira de Enfermagem**. Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p.238-241, 2015.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**. Campinas, v. 27, n. 1 (79), jan/abr, p. 133-153, 2016.

GUEDES FILHO, D. H.; Santos, R. J. C.; Malheiros, J. R. Iniciação à docência com a monitoria, contribuindo para a melhoria do ensino no curso de Zootecnia e agronomia no período 2007/1. In: **ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, 11**. João Pessoa: 2008.

HAAG, G. S.; et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-



RELISE

48

aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-20, 2008.

LINS, L. F. et al. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor. In: **JEPEX 2009 – IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão da UFRPR**. Recife, 2009. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>>. Acesso em 05. Set. 2017.

MATOSO, L.M.L.; A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**. Natal, a.3, n.2, abr/set, p.77-83, 2014.

MATIAS, P.G. Manual de metodologia da pesquisa científica / José Matias-Pereira. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

NATÁRIO, E.G. & Santos, A.P.A. dos. (2010). Programa de monitores para o ensino superior. *Estud. Psicol. (Campinas)*, 27(3), 355-364.

OLIVEIRA, P. D. L.; CUNHA, E. O.; CONCEIÇÃO, M. L.; GONÇALVES, M. C. A relação entre professor, monitor e aluno como recurso para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. UFPB, 2012.

QUEIROZ, C.R.A.A.; SILVA, R.M.S. Monitoria orientada: uma possibilidade para melhoria do desempenho acadêmico na disciplina química. **Revista Educação Popular**. Uberlândia, v.8, janeiro, p.125-137,2009.